

0,70€

www.nsemanário.pt

Sexta-feira, 02 de Setembro de 2022
Jornal N Semanário - Esposende e Barcelos
Ano XI - Edição N.º 31/2022
Diretor: Jorge Ferreira

geral@nsemanário.pt
t. 960 397 714



Esposende comemorou Dia da Cidade e 450 anos do Município

pag. 02 e 03



Barcelos assinalou 94 anos de elevação a Cidade

pag. 04 e 05



Junta de Freguesia de Curvos homenageia Emigrantes com estátua

pag. 09

Barcelos anuncia início da requalificação da Estrada Municipal 505

pag. 08

Praça D. Sebastião renovada com mural alusivo às 15 freguesias

pag. 09

pub.



Póvoa de Varzim,
Vila do Conde e
Esposende



Comemorações do Dia da Cidade

“Esposende é um município em crescimento acelerado. Fomos o segundo município que mais cresceu em termos populacionais na zona norte”, referiu Benjamim Pereira.

Jorge Ferreira
jorgeferreira@nsemanario.pt

O Município de Esposende distinguiu no dia 19 de agosto, dia da Cidade em que assinalou também os 450 anos de concelho, uma instituição, 11 cidadãos do concelho e seis funcionários. Num data tão marcante, o presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, destacou “todos os que contribuíram para que Esposende seja um concelho com a elevada qualidade de vida para a sua população”.

O dia iniciou com o hastear das bandeiras na Praça do Município, momento solene em que “A Portuguesa” e “Cidade de Esposende”, pela voz do tenor João Miguel Gonçalves, ecoaram na Praça do Município, tendo as bandas de música de Antas e de Belinho assegurado o suporte sonoro. A praça acolheu os re-

presentantes de todas as instituições do concelho que se fizeram acompanhar do respetivo estandarte, conferindo um cenário elucidativo da pujança associativa local.

O Hino de Esposende, da autoria de Agostinho Pinto Teixeira e com composição musical de António Ribeiro, mereceu nova orquestração para banda filarmónica, com intervenção de Diogo Costa e, simbolicamente, foi entregue ao presidente da Câmara Municipal de Esposende.

Ainda antes da Missa Solene, realizada pelo Coro de Câmara da Igreja Matriz de Esposende e da Sessão Solene, houve lugar à apresentação do Postal e Carimbo comemorativo “450 anos de Esposende”, nos Paços do Concelho, por Raul Moreira, Presidente do Núcleo de Filatelia dos CTT, que agora fará parte do Arquivo Municipal e do Museu dos Correios, onde ficará para memória histórica. Já na Sessão Solene, o comissário do Município de Esposende para as comemorações dos 450 anos, Albino Penteado Neiva, destacou as inúmeras iniciativas que



vão realizar-se até 19 de agosto de 2023, sob a temática “identidade e território” que pretendem “desenvolver, junto da comunidade, competências gerais e competências históricas”.

Albino Penteado Neiva leu, ainda, a mensagem do Presidente da República que preside à comissão de honra. Marcelo Rebelo de Sousa relembrou a “importância histórica de Esposende” que classificou como um dos mais belos concelhos do litoral norte e apelou a todos para que “continuem a contribuir para o crescimento do nosso país”.

Benjamim Pereira, no discurso que proferiu na sessão, apontou que “Esposende é um município em crescimento acelerado. Fomos o segundo município que mais cresceu em termos populacionais na zona norte, temos um tecido social denso, com uma forte implantação do associativismo, o que nos dá uma força inigualável. Tornamo-nos num município de referência da nossa região,

em resultado de um conjunto de opções políticas e do bom aproveitamento das oportunidades proporcionadas pelos fundos comunitários, que nos transformaram num território diferenciado e único”.

O Presidente da Câmara destacou o aspeto financeiro, em que o município terminou o ano de 2021 com um saldo de gerência de 6,5 milhões de euros. “O município orgulha-se de ter uma excelente situação financeira, tendo inaugurado 21 obras, no valor de dez milhões de euros e estamos prestes a arrancar com os projetos da nova ponte pedonal e ciclável sobre o Cávado, da Zona Desportiva Municipal, da Instalação do Centro de Divulgação Científica no Forte de S. João, do Instituto Multidisciplinar de Ciência e Tecnologia Marinha da Universidade do Minho, da Barra de Esposende, da Requalificação de Cedovém/Pedrinhas, da segunda fase da requalificação da Escola Secundária Henriques Medina”, referiu Ben-

jamim Pereira.

O Presidente da Assembleia Municipal de Esposende, Carlos Silva, apontou as novas exigências que se deparam ao poder local, mercê da delegação de competências, vindando a “necessidade de uma atuação mais próxima dos cidadãos” defendendo “uma teia social forte que promova a educação e o combate ao insucesso escolar, promovendo uma educação para a cidadania”.

Carlos Silva lembrou os condicionalismos gerados pela pandemia que “foram resolvidos pelo poder local, uma vez que o poder central revelou incapacidade. Nessa medida, a transferência de competências poderá ser uma oportunidade de aprofundar os projetos que estão no terreno e contribuem para a qualidade de vida das populações”.

Com o mais alto galardão do Município de Esposende - Medalha de Honra - foram agraciados Emília Vilarinho, Agostinho Silva, e o General António Areia.





Desfile “Esposende 450 Anos”

O Município de Esposende atribuiu a Medalha de Mérito Desportivo a Luís Campos, e, com Medalha de Mérito Cultural, Ascânio Monteiro e António Mendanha.

Com Medalha de Mérito Municipal foi distinguido o Grupo de Ação de Solidariedade Social de Antas (GRASSA), pelo notável contributo social para o concelho de Esposende, ao longo de 25 anos, Juvenal Campos, José Faria, Amélia Jorge, o médico José Cepa e, a título póstumo, José Gonçalo Areia.

Pelo zelo e profissionalismo com que desempenharam as suas funções na Câmara Municipal de Esposende, ao longo de 25 anos, foram distinguidos Carla Dias, José Ferreira, Marco Morais, Graça Barreiro, Paulo Abreu e Sílvio Alexandre e Pereira.

D. José Cordeiro, Arcebispo Primaz de Braga, integrou a mesa de honra desta Sessão Solene, juntamente com Aurélio Neiva, Presidente de Junta da UF de Esposende, Marinhos e Gandra, Benjamim Pereira e Carlos Silva, Presidente da Câmara e Assembleia Municipal, respetivamente, com destaque também para a presença dos antigos Presidentes de Câmara Alberto Figueiredo e João Cepa, António Couto dos Santos, antigo Presidente da Assembleia Municipal, e o eurodeputado José Manuel Fernandes, entre outras individualidades.

A cerimónia foi abrilhantada com as interpretações de Rui Gama na guitarra, e Adriano Lima na declamação, e ainda de L'effetto Ensemble, composto pela soprano Dora Rodrigues e por Rui Gama, na guitarra.

Foram milhares as pessoas que assistiram nas ruas de Esposende, ao desfile que assinalou os 450 anos do concelho. Os vinte quadros alegóricos que foram interpretados por munícipes de todas as freguesias de Esposende, retrataram momentos marcantes da vida do concelho, ao longo dos 450 anos de existência.

“Este cortejo teve como finalidade narrar, de uma forma muito breve e concisa, alguns episódios que marcaram a História das gentes de Esposende. Afinal, a nossa Identidade e Território que dão o mote às comemorações dos 450 anos de Esposende. Pretende-se que o conhecimento da nossa identidade permita compreender o presente e perspetivar o futuro do nosso território”, resumiu o presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira.

O primeiro quadro encenou a separação religiosa entre Esposende e Marinhos, já que, até meados do século XVI, Esposende era um lugar da extensíssima freguesia de Marinhos.

O segundo quadro remeteu-nos para a edição de Os Lusíadas (1572). D. Sebastião autorizou, em 23 de setembro de 1571, que Luís de Camões iniciasse, em Lisboa, a impressão “de uma obra em oitava rima chamada “Os Lusíadas”. A sua impressão terminou no dia 12 de março de 1572.

O terceiro quadro mostrou a outorga da Carta Régia a Esposende (1572). Depois de Esposende ter beneficiado da questão religiosa, de ter



manifestado ao Rei D. João III a vontade em que a sua terra fosse elevada a Vila, de novo os Esposendenses manifestam ao jovem monarca D. Sebastião essa sua aspiração. Os mais de setenta navios que constantemente fundeavam no porto da foz do Cávado foi argumento de peso.

No quadro número quatro foi abordada a entrega da Carta de Vizinhança (1573) e no quinto a entrega da Carta de Almotacés (1574). O quadro seis recordou os homens de Esposende que acompanharam D. Sebastião a Alcácer-Quibir (1578) e o sétimo demonstrou a luta travada por Fão, pela separação de Barcelos (1685).

No oitavo quadro foi feita

alusão à redação das memórias paroquiais de Esposende e no nono a luta pela barra e desassoreamento do rio Cávado (1795). O décimo quadro retratou as invasões francesas e a destruição da Casa do Rego (1809) e o décimo primeiro versou a forma como foi extinto o couto de Apúlia, passando esta freguesia a integrar o concelho de Esposende (1836).

O quadro número doze foi recriado o movimento para a criação de um concelho com sede em Apúlia, com a partir da Reforma Administrativa de 1836 e o 13.º quadro aludiu à anexação de novas freguesias e fixação do concelho de Esposende. O 14.º quadro evocou António Rodrigues, o

15.º a criação, em Esposende, do Julgado Municipal, e o quadro seguinte aludiu à criação da Comarca Judicial.

Na 17.º representação relembrou-se o momento que assinalou a inauguração da ponte D. Luís Filipe, sobre o Cávado e o 18.º momento versou a implantação da República em Esposende. No 19.º, a elevação de Esposende a cidade (2 de Julho de 1993).

O 20.º quadro homenageou o Folclore, o concelho, os trajes, os artefactos, as formas de cantar e dançar, as formas de usar e de fazer, os usos e costumes da terra, onde se incluíam a forma de vestir antiga.





Barcelos assinalou 94 anos de cidade

Município distinguiu 14 personalidades, tendo atribuído a Rosa Ramalho a Medalha de Honra da Cidade de Barcelos (grau ouro)

Jorge Ferreira
jorgeferreira@nsemanario.pt

Barcelos comemorou esta quarta-feira, 31 de agosto, 94 anos de elevação a Cidade. Este ato aconteceu por decreto, em 1928, deixando os barcelenses cheios de alegria e contentamento que, nesse mesmo dia, organizaram uma “grandiosa” marcha luminosa pelas ruas da cidade.

A abertura desta cerimónia esteve a cargo do Conservatório de Música de Barcelos, que brindou os presentes com um momento musical ao piano pela prof. Eugénia Moura, tendo de seguida dado lugar a uma conferência proferida pelo Arqueólogo Cláudio Brochado, subordinada ao tema: “Barcelos – Uma Visão Histórica da Elevação a Cidade”.

Nesta Sessão Solene, a Câmara Municipal atribuiu distinções de mérito a 14 personalidades que, nas mais diversas áreas de atividade, contribuíram para o desenvolvimento da comunidade.

“Uma Terra, uma Cidade, um Concelho são o fruto das suas elites, mas são também, e primordialmente, o resultado de gerações de pessoas, mais ou menos anónimas, que, no seu conjunto, construíram e vão continuar a construir o tecido social, económico e cultural das suas terras, neste caso, da nossa Cidade e do nosso Concelho. Por isso mesmo, e num dia em que homenageamos



alguns ilustres barcelenses, o meu primeiro reconhecimento vai, com todo o mérito e honra, para o Povo de Barcelos”. Foi desta forma que o Presidente da Câmara, Mário Constantino, realçou a importância de todos os barcelenses na construção e desenvolvimento da Cidade e do Concelho, quando discursava no encerramento da Sessão Solene comemorativa do 94º aniversário de elevação de Barcelos à categoria da Cidade.

Mário Constantino aproveitou a ocasião para saudar “sem exceção os protagonistas políticos que pensaram e geriram a cidade, que todos eles terão querido o melhor para Barcelos”. Para o autarca, “a cidade e o concelho, de que tanto nos orgulhamos, é fruto dessa grande construção coletiva, que junta vontade, força, coragem, empe-

nho, criatividade e trabalho, muito trabalho”.

Aproveitando a sessão, Mário Constantino fez um breve balanço dos seus primeiros dez meses de mandato. Afirmando que o trabalho do novo Executivo está a cumprir os compromissos assumidos na campanha eleitoral, o edil assegurou que “apesar das dificuldades que fomos encontrando no caminho, o balanço que fazemos é bastante positivo”. Assim, referiu o autarca, já é possível “descarregar do caderno de encargos”, algumas das promessas realizadas, salientando o lançamento do Programa Novos Caminhos, que visa erradicar de vez com os caminhos em terra batida, o lançamento da empreitada de requalificação da Estrada 505, que liga Barcelinhos às Carvalhas, “um velho e justo anseio das populações, e

cuja obra arranca já no início de setembro” e o último do processo “que levará ao lançamento do concurso público internacional para o fecho da Circular Urbana, outras obras eternamente adiadas”.

No setor da Educação, o presidente da Câmara confirmou que “já foi retirado o amianto nas coberturas de 16 edifícios escolares” e anunciou que no início do ano letivo a Câmara Municipal vai colocar à disposição de todos os alunos do 9º ao 12º ano, “uma ferramenta – a chamada Escola Digital - plataforma que o Município adquiriu, que permite acesso livre dos alunos a manuais, testes e outros conteúdos educacionais. Desta forma, os nossos jovens passam a dispor de melhores condições para que tenham sucesso educativo, e ficam em pé

de igualdade com o que de melhor já existe no ensino”, enfatizou.

Prosseguindo no balanço do trabalho feito, Mário Constantino destacou “a prestação de serviços para a limpeza de infestantes do Rio, e a futura adjudicação da empreitada de construção dos Passadiços do Cávado”.

Na área da saúde, Mário Constantino anunciou que “muito em breve, fecharemos a aquisição dos terrenos para a construção do Novo Hospital de Barcelos, numa demonstração e sinal claro ao Governo de que não abdicaremos desse tão importante e necessário equipamento de Saúde”.

O autarca lembrou também que no setor da Ação Social, o município triplicou o apoio às famílias carenciadas na compra de medicamentos, e atualizou os limites dos

valores de renda de casa, “possibilitando que mais agregados familiares possam aceder a esses apoios”. Entretanto, “prosseguir o processo que levará ao investimento de 16 milhões de euros, em habitação social, dando cumprimento ao 1.º Direito, no âmbito do protocolo que assinamos com o IRHU, uma iniciativa vinda do Executivo anterior e que nós estamos a implementar”.

No Desporto, o edil anunciou que “deve iniciar ainda este ano a obra de construção de dois relvados junto ao estádio Cidade de Barcelos”, e durante o mês de setembro será inaugurado o pavilhão polidesportivo de Adães, “após obras de beneficiação, já que depois de construído esteve, lamentavelmente, fechado e a degradar-se mais de 12 anos”.

Perante uma plateia onde estavam muitos presidentes de Junta de Freguesia, Mário Constantino assegurou que os autarcas locais são parceiros privilegiados do Município. O autarca realçou que, tal como havia sido prometido, foram aumentadas “as participações financeiras às Juntas, sendo que, agora, a relação Município/Autarcas locais é regula-

da por contratos interadministrativos, que resultam numa completa transparência processual”.

Ao nível do Urbanismo, o presidente da Câmara afirmou que é intenção do Município “concluir o mais rapidamente possível a revisão do PDM, pese embora os atrasos que se verificaram”. Por outro lado, Mário Constantino salientou que nunca como agora “estão a entrar tantos pedidos de processos de loteamento e construção, um bom sinal do dinamismo económico do setor, e que já nos obrigou a lançar concurso público de recrutamento de mais recursos humanos”.

Mário Constantino finalizou deixando palavras de gratidão e de apreço às personalidades homenageadas.

“O nosso reconhecimento aos que já não estão junto de nós, porque embora personagens muito diferentes e com atividades muito distintas, na verdade, cada um há sua maneira, deixou um legado que muito nos orgulha. Às personalidades que, felizmente, ainda estão entre nós, e que hoje também foram condecoradas, quero, em nome de todos os barcelenses, deixar um agradecimen-



Medalha de Honra da Cidade de Barcelos (grau ouro) recebida pelos bisnetos de Rosa Ramalho, Teresa e António

to pelo exemplo que constituem para a nossa sociedade. Com efeito e de igual modo, todos vocês têm percursos de vida diferenciados, com atividades diversas, com percursos académicos e profissionais distintos, mas todos, sem exceção, com grandes serviços prestados à sociedade, exemplos vivos de que a garra, a determinação, a perseverança, o arrojo, a criatividade e o trabalho, são a garantia e a receita para o desenvolvimento cultural, social e económico da vida da nossa comunidade. Bem hajam e muito obrigado pelo exemplo, pela dedicação e pelo contributo que deram para a valorização e autoestima da nossa cidade e do nosso concelho”, para-

benizou o autarca.

As cerimónias das comemorações dos 94 anos de elevação de Barcelos a Cidade, encerraram com um concerto da Orquestra do Distrito de Braga, no largo Dr. José Novais.

Os homenageados

Medalha de Honra da Cidade de Barcelos (grau ouro)

Rosa Ramalho (a título póstumo)

Medalha de Mérito (grau prata)

Padre Doutor Abel Varzim da Cunha e Silva (a título póstumo); Dr. Adalberto Manuel da Fonseca Neiva de Oliveira (empresário); Ana Sousa (empresária); Professor

Doutor António Tomé Costa Pereira (Médico ginecologista); Francisco Dias da Silva (empresário e dirigente desportivo); Doutor João Joaquim Martins Pimenta (Médico dentista); José Macedo Gomes (conhecido por Sr. José da Colonial) – (a título póstumo); José Manuel Vilas Boas Ferreira (empresário); José Simões de Sousa (conhecido por Sr. José da Bagoeira) – (a título póstumo); Maria da Conceição Martins Dias (empresária); Doutora Renata Gomes (cientista).

Medalha de Bons Serviços (grau prata)

Eng.º. Ivo da Rocha Boaventura; José Ribeiro (a título póstumo).

pub.

JRPW
DESIGN E PUBLICIDADE

tlf: 220 936 994 - orcamento@jrpw.pt



opinião

“PENSAR ESPOSENDE XIX”



Laurentino Regado

A caminhada inexorável do tempo é fiel de uma balança que nos pode indicar o caminho de onde vimos e para onde vamos.

É esse tempo que não pára que nos deve levar a parar, a escutar e olhar, não para ver se vem o comboio – em Esposende ele não passa, mas estava previsto passar a ligar Póvoa de Varzim a Viana do Castelo, mas alguém mais poderoso fez com que o dito fosse passar em Barcelos -, mas para podermos reflectir o caminho que este concelho leva, engalanado que está de arraial pelo ar, com a farsa do nome de 15 freguesias, mas que apenas 4 existem na realidade, dado que 11 foram extintas em 2013 e com a agregação tornaram-se em Uniões de 2 e 3 freguesias, e com ervas nas bermas e passeios, estando alguns em mau estado a necessitar de uma requalificação, a prioridade são as “eiras” e uma autovarredora mecânica, inaugurada com pompa, mas que apenas limpa por “onde passa a procissão”; as ervas continuam a ornamentar as bermas e passeios das ruas do concelho, mas o edil cá do burgo reconhece «que “a limpeza da cidade é um trabalho permanente e exigente, que im-

plica a afetação de um vasto conjunto de recursos, nomeadamente de pessoas para a sua execução”. De facto, uma das tarefas mais complexas e contínuas envolve a remoção de ervas infestantes do espaço público, realidade a que não está alheia a instabilidade climática verificada na primavera, e mesmo no início do verão, com períodos de chuva e de sol com calor, o que favorece o desenvolvimento de ervas infestantes.». E pronto, após esta “lição” de agricultura, qual Sousa Veloso qual quê no “Tv Rural”, ficamos a saber que a culpa das ervas crescerem é do clima... Mas o nosso “Perfeito” não pára e continua o seu solilóquio de auto-elogio «“estamos a dar mais um significativo passo na melhoria dos serviços de limpeza pública, uma vez que poderemos libertar recursos humanos para ações de limpeza noutros locais da cidade, nomeadamente onde a máquina varredora não consegue aceder, mantendo sempre a coerência das políticas de sustentabilidade ambiental e de saúde pública que têm pautado as nossas decisões e as nossas estratégias. A eficácia de um equipamento desta natureza constitui, por isso, uma mais-valia”, afiança, “e contribui também para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)”.

Mas as ervas lá continuam a ornamentar as bermas das ruas da cidade e aldeias deste concelho que está a comemorar 450 anos.

Nas últimas semanas cá pelo burgo foi tema de intervenção pública a questão relativa ao imobiliário e a especulação ao redor da construção de habitação no concelho.

Baseando-se num estudo

da “Idealista” foi dada à estampa uma notícia, pelo jornal digital E24, de que a procura de casas no litoral com praia esteve em alta tendo subido em 45 concelhos do litoral português, entre Maio de 2021 e Maio de 2022, destacando a notícia que o concelho de Esposende viu descer a procura de casas em 31,9%, liderando esta classificação a nível nacional seguido de Grândola, com 24,9%, e de Alcácer do Sal, com 18,1%. Com base nestes dados as redes sociais entraram em ebulição política cá pelo burgo, com uns a chamar a atenção para este estudo e as conclusões relatadas, e outros, entre os quais o “Perfeito” cá da terra, a desvalorizar o estudo e a sua credibilidade.

O facto é que estudos são estudos e cada um que lhes dê o valor que entender. Agora o que não se pode, como fez o edil esposendense, é pôr em causa a credibilidade de um estudo e por outro lado dar especial relevo, com direito a publicação no “jornal da caserna”, um outro estudo, divulgado pelo Jornal “Expresso”, na edição de 5 de Agosto, que como o edil entende que é mais favorável às políticas do Município já tem toda a credibilidade e direito a publicação institucional por parte da Câmara Municipal.

Diz o “jornal da caserna” da Câmara Municipal que esse estudo publicado pelo “Expresso” refere que «Esposende é o município do país onde o tempo médio de venda de imóveis é mais reduzido. A informação é comprovada pela Confidencial Imobiliário, tendo por base os dados do primeiro semestre deste ano. Na lista das dez localidades mais procuradas para a compra de casa,

Esposende é o município líder do país.». E como a Câmara Municipal de Esposende parece ser mais um promotor imobiliário do que uma entidade ao serviço da população e com a obrigação de desenhar políticas públicas que vão de encontro às necessidades dos seus residentes, vem provar a «crescente atratividade do território corroborada pela elevada procura de habitação no concelho», aproveitando para referir que «Esposende foi o segundo município que mais cresceu na zona norte do país, de acordo com os Censos de 2021» e acrescenta que «A liderança de Esposende no mercado imobiliário não é de agora. Embora os dados referidos digam respeito aos primeiros seis meses de 2022, a procura de casa no concelho vinha-se mantendo elevada, com particular incidência nos últimos anos. A este facto não é alheia a qualidade de vida que Esposende garante, a que acresce a oferta de um conjunto de equipamentos e infraestruturas, a garantia de emprego e todas as condições atrativas que o território oferece.». Sobre esta palração política do edil não vou tecer qualquer comentário, apenas irei apresentar alguns factos:

1 – População dos Censos 2021 comparado com 2011: O concelho tem mais 884 residentes. Por escalação etária há menos 878 residentes dos 0-14 anos; dos 15-24 anos há menos 375; dos 25-64 anos (idade activa) tem mais 145 residentes; por fim com mais de 65 anos há um aumento de 1992 residentes. Por isso, não fosse um aumento tão elevado de residentes com mais de 65 anos e o que tínhamos era o conce-

lho a perder residentes, e fala o principal responsável desta terra em boas políticas..., sim, para captar reformados, que têm o direito de viver onde querem.

2 - Relativamente ao imobiliário, que esse deveria ser a preocupação principal da Câmara Municipal, sendo certo que os cofres municipais ficam bem recheados com todas as taxas, licenças e impostos que cobra para gastar em festas, festanças, eiras e muros pintados..., o Bloco de Esquerda de Esposende apresentou uns números interessantes recolhidos do INE.

Esses dados dizem-nos que sem gastar em mais nada o seu salário os esposendenses demoram, em 2022, 22 anos para pagar uma casa com 100m2:

- Em 2019 o esforço para pagar a casa era de 13 anos;

- Em 2020 o esforço era de 14 anos;

- Em 2021 o esforço era de 19 anos;

- Em 2022, por projecção, o esforço é de 22 anos.

Ainda com dados recolhidos do INE pode-se aferir a quem são dirigidas as tão propaladas políticas públicas implementadas pelo município e quem mais fica a ganhar: Em 2019 o concelho de Esposende tinha um valor médio de 1098€/m2, em 2020 de 1224€/m2, em 2021 ronda os 1800€/m2 e em 2022 ficará perto dos 2000€/m2 (números dos primeiros trimestres dos anos).

Mas o aumento dos rendimentos dos esposendenses não acompanhou a especulação imobiliária, pois situava-se em 2019 (em termos brutos) nos 8767€ anuais, sendo em 2022 de cerca de 9411€ anuais.

Os factos vistos à lupa

Uma parceria com o Instituto +Liberdade (maisliberdade.pt)



por André Pinção Lucas e Juliano Ventura

Com mais de metade do país em seca severa (55% do país), são inúmeros os municípios que têm tentado consciencializar os seus habitantes para a redução do consumo de água e são também vários os municípios que têm aplicado restrições ao uso de água, nomeadamente a proibição de rega de hortas, jardins e parques, bem como a lavagem de automóveis e passeios.

Apesar de ser cada vez mais importante sensibilizar as populações para a poupança de água, é também importante garantir que se desperdice o mínimo possível do recurso durante a sua captação, tratamento, armazenamento e distribuição. No entanto, atualmente, grande parte das entidades gestoras de água nos municípios nacionais apresentam taxas muito elevadas de água não faturada, que são originadas maioritariamente

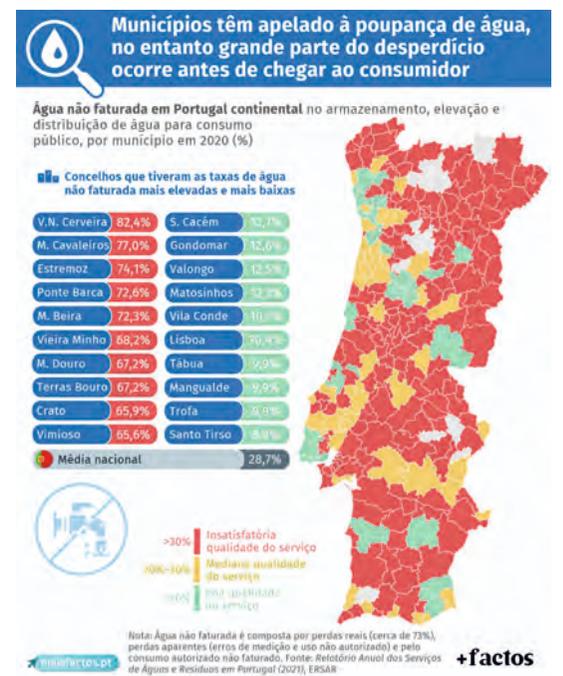
por desperdícios avultados de água (as Câmaras Municipais são a entidade gestora na esmagadora maioria dos concelhos portugueses).

A Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), classifica o serviço em três categorias consoante a percentagem de água não faturada: boa qualidade de serviço nos municípios com percentagem de água não faturada inferior a 20%; mediana qualidade de serviço nos municípios com percentagem de água não faturada inferior a 30% e superior a 20%; e insatisfatória qualidade de serviço nos municípios com percentagem de água não faturada superior a 30%. Em 2020 a esmagadora maioria dos municípios portugueses estavam classificados na última categoria. Importa referir que uma boa parte dos municípios com maior fatia de água não faturada por parte das entidades gestoras são concelhos onde foram reportadas situações graves no que toca ao abastecimento de água durante este verão.

Uma das principais causas do elevado desperdício de água nos serviços de abastecimento, que se verifica em Portugal, está relacionada com a reduzida manutenção e reabilitação de condutas de água. Entre 2016 e 2020, o nível de reabilitação de condutas tem sido sistematicamente insatisfatório,

com apenas 0,2% das condutas reabilitadas anualmente no serviço em alta e 0,6% no serviço em baixa.

Estes números são preocupantes e revelam uma degradação da infraestrutura pública de distribuição de água, com claros prejuízos para o ambiente. Não basta impor aos cidadãos uma maior consciencialização no consumo de água, é importante que o exemplo comece nos próprios municípios e entidades gestoras.



www.nsemanario.pt

Jornal N Semanário - Esposende e Barcelos, Edição N.º 31/2022 de 02/setembro/2022



CARTÓRIO NOTARIAL
DE ANDREIA AMARAL - NOTÁRIA

Rua D. Pedro Cunha, n.º.19, Ed. Nova Cidade, 4740-304, Esposende
Tel.253-986350 - Fax.253-986351-Tlm.961553040-Email: geral@aa-notaria.com

CERTIFICO que, a fls. 10 e seguintes, do livro n.º 266-A, de "Escrituras Diversas", deste Cartório, se encontra exarada com a data de dezasseis de agosto corrente, uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO**, na qual **SEBASTIÃO VAREIRO MARQUES** (NIF 142 469 335) e mulher **MARIA ADELAIDE DE BARROS PAQUETE**, que também usa e é conhecida por **MARIA ADELAIDE BARROS PAQUETE** (NIF 142 469 360), casados sob o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia e concelho de Esposende, residentes na Travessa dos Pescadores, n.º 75, em Esposende, na atual União das Freguesias de Esposende, Marinhãs e Gandra, do concelho de Esposende, **DECLARARAM**:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte bem imóvel:-----
Prédio urbano, composto por casa térrea com terreno de logradouro, destinado a habitação, com a superfície coberta de trinta metros quadrados e descoberta de trinta metros quadrados, situado na Travessa dos Pescadores, n.º 66, em Esposende, na União das Freguesias de Esposende, Marinhãs e Gandra, do concelho de Esposende, descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o número MIL E QUARENTA E QUATRO / ESPOSENDE, e aí registado, a favor de Lúcia de Jesus Graça, divorciada, residente que foi na dita extinta freguesia de Esposende, pela apresentação dois, de dezasseis de julho de mil novecentos e quarenta e cinco, inscrito na matriz sob o artigo 102, daquela união de freguesias, o qual corresponde ao artigo 76 urbano da extinta freguesia de Esposende, desconhecendo, porém, o artigo da antiga matriz rústica no qual o mesmo foi implantado, com o valor patrimonial e igual atribuído de oito mil oitocentos e noventa e um euros e quarenta cêntimos. Que o referido prédio sempre teve aquela área e composição, e que o mesmo nunca sofreu quaisquer obras de remodelação, reconstrução, ampliação ou quaisquer outras desde a sua edificação, nem sofreu qualquer anexação ou desanexação, mantendo, desde a sua construção a sua estrutura e configuração originais. Que pretendendo efetuar a

seu favor o registo de aquisição do identificado prédio urbano, não dispõem de título formal para a dedução do trato sucessivo a partir da titular inscrita. Que, todavia, o dito prédio lhes pertence, porquanto o mesmo foi adjudicado ao aqui primeiro outorgante por escritura de partilha outorgada aos dezanove de junho de mil novecentos e setenta e nove, a exarada a folhas noventa e uma e seguintes, do livro de "Escrituras Diversas" número C-quinze, do extinto Cartório Notarial de Esposende, feita por óbito de Belmiro do Rosário, naquela escritura identificado como verba um. Que porém, o referido autor da herança Belmiro do Rosário e mulher Belmira do Sacramento Narcisca, casados que foram no regime da comunhão geral de bens, adquiriram o citado prédio - artigo 76 urbano da extinta freguesia de Esposende - por compra feita à referida titular inscrita Lúcia de Jesus Graça, em data que não sabem precisar, mas sabem ter sido no ano de mil novecentos e quarenta e seis, sendo que feitas as necessárias buscas, em diversos Cartórios Notariais e Serviço de Finanças competentes, não foi possível encontrar o referido título de aquisição intermédio, pelo que se presume que a referida compra tenha sido meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, e assim, vendo-se impossibilitados de proceder ao competente registo. Que, por virtude da referida escritura de partilha os ora justificados, possuem o prédio acima identificado como seus exclusivos proprietários, em nomes próprios, tendo sido eles que gozaram todas as utilidades por ele proporcionadas, nomeadamente habitando o prédio, pagando os respetivos encargos, fazendo obras de conservação e manutenção, com o ânimo de quem exerce direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o ostensivamente, e sem oposição de quem quer que seja, posse essa de boa-fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacífica, porque sem violência, contínua e pública, por ser exercida sem interrupção e de modo a ser conhecida pelos interessados, o que conduziu à aquisição por **USUCAPIÃO** do direito de propriedade do identificado prédio, o que invocam para efeitos de reatamento do trato sucessivo e respetivo registo de aquisição a seu favor junto da competente Conservatória do Registo Predial.-----

Declarações confirmadas por três testemunhas.-----
Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.-----
Esposende, 16 de agosto de 2022.

A Notária,
(Andreia da Silva Amaral)

Conta registada sob o n.º 2157/2022

Câmara de Barcelos anuncia início da requalificação da Estrada Municipal 505

Foi assinado o auto de consignação da empreitada das obras de requalificação da estrada que liga Barcelinhos à freguesia das Carvalhas, estando “tudo oficialmente pronto para o início dos trabalhos”.

Redação
redacao@nsemanario.pt

A Câmara de Barcelos anunciou esta quarta-feira o início das obras de requalificação da Estrada Municipal (EM) 505, com Mário Constantino a pedir “desculpa” pelo atraso no arranque da empreitada.

“Estou feliz por ver concretizar-se mais uma obra do nosso programa eleitoral, e mais feliz vou ficar porque, quando estiverem concluídos os trabalhos, vai acabar o martírio de todos os que utilizam esta estrada e, finalmente, os habitantes das freguesias de Barcelinhos, Alvelos, Remelhe e Carvalhas vão ver atendidas as suas pretensões”, afirmou o Presidente da Câmara.

Mário Constantino apro-

veitou a ocasião para “pedir desculpa” por só agora se iniciarem estas obras, lembrando que houve a necessidade de se “esperar pelo visto do Tribunal de Contas”.

O Presidente pediu também “compreensão e paciência pelos incómodos que os trabalhos irão causar”, mas sublinhou que “não há a possibilidade de fazer este tipo de intervenções sem alguns inconvenientes para os moradores e automobilistas”.

Segundo o Município, a empreitada vai ter um custo de 2 milhões e 330 mil euros.

“O projeto contempla a beneficiação de um troço de 5.826 km, entre a EM 306, em Barcelinhos, e a EM 360-1, na freguesia de Carvalhas. O pavi-



mento, atualmente em calçada de granito e bastante sinuoso, será substituído por uma solução betuminosa”, indica a autarquia.

A par da pavimentação, serão também, de acordo com a Câmara, “feitos trabalhos relativos à drenagem de águas pluviais,

e construída uma condução de distribuição de gás natural, incluindo travessias e ramais, em Barcelinhos, com a extensão de cerca de 700 metros”.

“O projeto irá manter os passeios e baias de estacionamento existentes, ao mesmo tempo que irá contemplar a criação de

zonas de acesso a passagens para peões com mobilidade reduzida. Para acalmar a velocidade dos automobilistas, será criada uma lomba, no início da empreitada, na aproximação ao cruzamento com a EM 306, em Barcelinhos”, avisa a Câmara de Barcelos.

Santuário da Nossa Senhora do Calvário com zona envolvente requalificada

Redação
redacao@nsemanario.pt

O Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Mário Constantino, e o Presidente da Junta da UF de Durrães e Tregosa, José Neiva Dias, inauguraram no passado dia 21 de agosto, a requalificação da zona envolvente ao Santuário da Nossa Senhora do Calvário e a repavimentação dos acessos ao local, uma obra “há muito necessária” pa-

ra devolver àquele espaço “a dignidade que merece”. Também o pároco da freguesia, Manuel Brito, marcou presença na inauguração e procedeu à bênção do local.

Na sua intervenção, o Presidente da Câmara afirmou que este executivo estará “sempre disponível, dentro das possibilidades da Câmara, para ajudar as freguesias no seu desenvolvimento e melhoramento da qualidade de vida dos cida-

dãos” frisando que “as Juntas de Freguesia são parceiros privilegiados, e que em conjunto, é mais fácil encontrar soluções e as melhores respostas para as necessidades da população”.

Por sua vez, José Neiva Dias agradeceu ao presidente da Câmara e ao executivo o apoio prestado para esta obra na zona envolvente ao Santuário da Nossa Senhora do Calvário e os seus acessos, que teve um custo total de

cerca de 140 mil euros, sendo apoiado pela Câ-

mara em cerca de 70 mil euros.



Carta Régia de Esposende “entregue” por D. Sebastião em praça renovada

Redação
redacao@nsemanario.pt

No âmbito das comemorações dos 450 anos do Município de Esposende, foi inaugurada a requalificação da Praça D. Sebastião, obra no valor de 250 mil euros e que passa a apresentar um mural onde estão representadas as 15 freguesias de Esposende, inserida no projeto global de requalificação do centro da cidade de Esposende que compreende a zona envolvente ao mercado municipal, o largo Rodrigues Sampaio e da Praça D. Frei Bartolomeu dos Mártires.

“A estátua de Lagoa Henriques surge agora enquadrada por um mural que marca os 450 anos do Município, retratando

o conceito de identidade e território que dão mote às comemorações”, disse o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira.

Para António Mendanha, autor do mural, o trabalho “reuniu os elementos iconográficos de todas as freguesias, preservando as características de cada freguesia e das suas gentes. Aqui releva-se a importância do fator humano”. A obra tem também a intervenção de Nuno e Vânia Mendanha,

450 anos após ter atribuído o foral a Esposende, o Rei D. Sebastião, recebe nova homenagem do “nobre povoado de pescadores e armadores de navios”, aos quais, por Carta Régia, no dia 19 de agosto de 1572, reconheceu o estatuto de vila e conce-



lho.

Na cerimónia de inauguração realizou-se uma encenação da entrega da Carta Régia tendo por base o texto original. Com encenação de Jorge Alonso e Eva Fernandes, a performance contou com a

presença de atores dos diversos grupos de teatro amador do concelho, nomeadamente: Forjães em Cena, GARFO (Fonte Boa), GATA (Fã o), GATERC (Esposende) e Grupo de Teatro da JUM (Marinhas).

A interpretação musical e a dança estiveram a cargo do coletivo Portingaloise, em colaboração com o ensemble Bravata Ventana, grupos especializados na interpretação musical e de dança historicamente informada.

Curvos homenageia Emigrantes com estátua

Jorge Ferreira
jorgeferreira@nsemanario.pt

Benjamim Pereira e Mário Fernandes, Presidente da Câmara Municipal e Presidente de Junta da UF de Palmeira e Curvos, respetivamente, acompanhados pela vereação e por Carlos Silva, Presidente da Assembleia Municipal, inauguraram a estátua de homenagem ao emigrante que a Junta de Freguesia erigiu para “reconhecer a sua importância na sociedade e o seu inestimável contributo para o desenvolvimento local”.

Para Mário Fernandes, a estátua da autoria de Américo Abreu, pretende reconhecer “o esforço

e o estoicismo de todos aqueles que a cada momento e perante as dificuldades que o país ciclicamente vai enfrentando, se fazem ao mundo para lutar por melhores condições de vida para si e para os seus”.

O Presidente da Junta lembrou igualmente, os familiares e amigos que, por força desta emigração, ficaram privados da sua presença e da sua companhia, obrigando os que cá ficavam, a um esforço acrescido nas responsabilidades familiares. “Não é por acaso que a palavra 'saúde' sempre esteve tão presente na nossa língua”, venceu. Mário Fernandes apelou

ainda aos curvenses emigrados, para que mantenham “sempre a ligação à nossa terra, que cá venham sempre que possível e que um dia possam regressar às suas origens”.

Já Benjamim Pereira, num tema “que me toca a mim particularmente, no meu coração”, recordou os tempos de infância, em se despedia do seu pai, também ele emigrante durante 20 anos, primeiro na França e mais tarde na Arábia Saudita. “Sei bem o que era a amargura da partida. Lembro-me de ser miúdo e ir ao aeroporto deixar o meu pai e vínhamos todos a chorar por aí fo-

ra, e a angústia que era de sabermos que só o voltávamos a ver dali a um ano. Não havia telemóveis. Escrevia-se uma cartinha para contar as novidades”, lembrou o autarca.

Não esquecendo as suas origens e mostrando-se orgulhoso no esforço do seu pai, Benjamim Pereira venceu que, “se hoje es-

tou aqui, se hoje sou Presidente da Câmara de Esposende, devo ao meu pai, devo a um emigrante. E foi na coragem de um emigrante que se refletiu em mim, e se refletiu o sucesso de muita gente no nosso concelho”.

“Está de parabéns a junta de freguesia que não esquece estes momentos”, finalizou.



Bordado de Crivo de São Miguel da Carreira a Património Imaterial Português



Redação
redacao@nsemanario.pt

O Município de Barcelos submeteu formalmente a candidatura ao Inventário Nacional do PCI – Património Cultural Imaterial a “Arte de Bordar o Crivo em São Miguel da Carreira”, baseada num estudo da Associação Portugal à Mão – Centro de Estudos e Promoção das Artes e Ofícios Portugueses.

Esta iniciativa da autarquia barcelense visa “promover, salvaguardar, registar e dar a conhecer esta arte têxtil tão emblemática do concelho de Barcelos e o seu vínculo ao território que lhe empresta o nome - São Miguel da Carreira”. O projeto conta também com o apoio da União de Freguesias de Carreira/Fonte Coberta e da Junta de Freguesia de Cambeses.

“A par do processo de certificação já em curso, esta candidatura pretende dar mais um passo no delinear do percurso futuro desta arte tradicional, contribuindo para a sua consolidação e desenvolvimento e para a promoção e reconhecimento das suas artesãs/bordadeiras”, refere a autarquia.

A ação insere-se na estratégia do Município de Barcelos de valorização das artes e ofícios tra-

dicionais e na sua preservação, enquanto argumentos de diferenciação do território como espaço criativo, com notoriedade em termos da Rede Mundial das Cidades Criativas da UNESCO. A iniciativa visa “continuar a afirmação das artes e ofícios tradicionais da comunidade criativa barcelense como contributos para o desenvolvimento económico-social sustentável”.

“Por outro lado, esta candidatura inicia um ciclo de valorização do património imaterial concelhio que o Município quer ver inscrito no inventário nacional do PCI, caso das produções do figurado e da olaria, e das manifestações de culto, nomeadamente a Festa das Cruzes”, referem na mesma nota.

A candidatura da Arte do Bordado de Linho a Património Cultural Imaterial tem o apoio do programa EEC PROVERE MINHO Inovação, Touring Cultural (Identidade Cultural do Minho), no contexto das ações de desenvolvimento para classificação do património cultural imaterial do Minho.

Recorde-se que o Bordado de Crivo de São Miguel é a mais recente produção certificada no concelho de Barcelos - a terceira depois da Olaria e do Figura-

“Lenda do Galo” continua a conquistar prémios internacionais



Redação
redacao@nsemanario.pt

A curta metragem “A Lenda do Galo”, do realizador barcelense Carlos Araújo, acaba de ser galardoada nos Estados Unidos com os prémios Melhor Curta e Melhor Realizador. Trata-se de galardões trimestrais atribuídos pela organização “Los Angeles Independent Film Festival Awards”, que assim distinguem uma vez mais este realizador independente barcelense.

Recorde-se que a curta metragem “A Lenda do Galo”, realizada em 2018, tem vindo a participar em diversos festivais nacionais e internacionais de cinema, tendo já obtido cinco prémios, dos quais se destaca o primeiro prémio na categoria “Vida Humana”, do Finisterra Brazil Film Art & Tourism Festival, na Bahia.

Carlos Araújo refere-se à lenda do galo como “um projeto inspirado numa das mais belas lendas de Portugal. Lenda que o mundo do cinema paulatinamente tem vindo a conhecer. Assim, desta forma, Barcelos entra no circuito internacional do cinema. Inequivocamente, este projeto não só immortaliza a ‘Lenda do Galo’, quem nesta obra participou e os lugares onde tudo isto aconteceu. O cinema é uma excelente forma de promover destinos, não só pelas suas narrativas, mas também os locais onde são filma-

das as cenas, ou seja, turismo induzido pelo cinema. E um projeto como A Lenda do Galo tem isso tudo”.

Paralelamente à presença em certames da especialidade, este trabalho cinematográfico já serviu de base à elaboração de quatro teses de mestrado na ESMAD - Escola Superior de Media Artes e Design, bem como de um trabalho de final de uma do IPCA na área do Turismo, do qual resultou um capítulo denominado “turismo induzido pelo cinema”.

Carlos Araújo mostra-se, de certa forma, surpreendido pela aceitação e reconhecimento do seu trabalho, mas afirma que “o mais importante é dar a conhecer a cultura e a identidade de Barcelos”. E se a presença em festivais internacionais e os prémios atestam isso mesmo, por cá “A Lenda do Galo” também tem andado a peregrinar pelas diversas freguesias do concelho, numa ação de divulgação, mas também de sensibilização e salvaguarda do património imaterial do concelho.

De resto, o realizador afirma que tem aceitado todos os convites que lhe têm sido dirigidos pelas Juntas de Freguesia e outras instituições, pois entende que “os produtos culturais devem ser colocados junto das populações, pois essa estratégia pode contribuir para a criação de hábitos novos públicos e hábitos culturais diversificados”.



Jazz ao Largo está de regresso a Barcelos

O Jazz vai invadir a cidade de Barcelos com a realização de mais uma edição de “Jazz ao Largo”, a decorrer de 8 a 11 de setembro, no Centro Histórico de Barcelos, numa simbiose perfeita entre música, verão, história e património.

Nesta sétima edição do Festival, vão estar presentes alguns dos mais conceituados artistas de renome internacional, em paralelo com o jazz que se toca em Portugal, e a que se juntam os músicos jazzistas barcelenses. Estão assim criadas as condições para que possa assistir a uma mão cheia de espetáculos, que se dividirão, ao longo de quatro dias, entre o Largo Dr. Martins Lima, o Theatro Gil Vicente, o Claustro da Câmara Municipal e o Salão Nobre dos Paços do Concelho.

O Festival “Jazz ao Largo” arranca a 8 de setembro com um concerto de música improvisada de estreia do Ensemble JAL, protagonizado pelo cantor e multi-instrumentalista Luís Castro. Este concerto realiza-se no Largo Dr. Martins Lima e conta com a participação de elementos da Big Band da Banda Musical de Oliveira. Nessa mesma noite, antes do espetáculo, pelas 22h00, a ZOOM Cineclubes exibe o filme “The Boat”, de Buster Keaton e Edward Cline.

No dia seguinte, sexta-feira, 9 de setembro, também no Largo Dr. Martins Lima é tempo para ouvir L.U.M.E. - Lisbon Underground Music Ensemble, composto por músicos de jazz e música erudita, projeto criado e dirigido por Marco Barroso, pianista e compositor.

Jazz ao Largo com sons internacionais

O carácter internacional do “Jazz ao Largo” fica expresso pela presença de Stefano Pilia, um guitarrista e compositor nascido em Génova e radicado em Bolonha, que atua sábado, 10

de setembro, às 17h00, no Claustro dos Paços do Concelho. Horas mais tarde, depois da incursão pelos sons vindos de Itália, o Festival Jazz ao Largo acolhe música vinda de Inglaterra, com os “Get the Blessing”, quarteto de jazz-rock oriundo de Bristol, formado pelos músicos Clive Dreamer (Portishead/Radiohead); Jack McMurchie (Portishead), Pete Judge (Three Can Whale) e Jim Barr (Portishead/Peter Gabriel). Este concerto também decorre no dia 10 de setembro, no Largo Dr. Martins Lima, e tem início marcado para as 22h00.

O Festival prossegue a 11, domingo, às 10h00, com o workshop para crianças: “Caixas Brutas”, em conjunto com a Associação Sonoscopia, onde será dada a oportunidade aos mais novos de construir dispositivos sonoros. Do mesmo modo, reforçando a componente educacional do Festival, há um workshop de improvisação liderado pelo músico Pete Judge, com início às 15h00.

O Jazz ao Largo encerra com o concerto de Pete Judge, às 17h00, no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

Pode reservar o bilhete para os espetáculos no Theatro Gil Vicente, de terça a sexta-feira, das 10h00 às 17h00, através do e-mail (tgv@cm-barcelos.pt) ou por telefone (253 809 694).



Exposição de fotografias “...do estuário à floresta!”

Está patente até final do ano, no Auditório Municipal de Esposende, a exposição de fotografias da natureza “...do estuário à floresta!”, da autoria do fangeiro Carlos Rio.

António Maranhão Peixoto, Administrador da Esposende 2000, empresa municipal responsável pelo auditório, pretende desta forma dinamizar os corredores do auditório, aproveitando o espaço como uma zona de mostra e de mostra.

“Este projeto visa colocar aqui um componente de informação e também, acima de tudo, permitir a divulgação de todo um conhecimento. Hoje são foto-

grafias do nosso estuário, mas num futuro próximo pode ser fotografias das freguesias, da cidade”, deu nota Maranhão Peixoto.

A inauguração contou com a presença de Benjamim Pereira e Carlos Silva, Presidente da Câmara e Assembleia Municipal, respetivamente. \\JF



“Raposos” do Teatro de Balugas emociona público em Festival na Catalunha

O espetáculo “Raposos” do Teatro de Balugas, selecionado para o FITAG - Festival Internacional de Teatre Amateur de Girona, subiu ao palco do Teatre Municipal de Girona e emocionou a plateia com a história de luta e resistência de uma aldeia contra a construção de uma barragem. O trabalho artístico da companhia de Barcelos é conhecido pelos seus cenários originais, repletos de sons e cheiros, apoiados em muitos momentos pelo teatro físico, onde a peça e a sua mensagem assumem formas universais de linguagem.

Depois de ter marcado presença, no ano passado, no Mondial du Théâtre (Mónaco), o mais importante festival de teatro amador do mundo, o Teatro de Balugas, este ano, participou no maior festival de teatro amador europeu. O certame decorreu de 23 a 27 de agosto e contou com 29 companhias de vári-

as partes do mundo, como Espanha, Colômbia, Argentina, México, Peru, Suíça, Ucrânia e Portugal. Foram apresentados 36 espetáculos distribuídos por mais de 15 palcos na cidade catalã e localidades vizinhas, por onde passaram aproximadamente cerca de 9200 espetadores.

Nas palavras do diretor artístico da companhia de teatro, Cândido Sobreiro, “a participação nestes festivais internacionais, tem-nos possibilitado mostrar o nosso trabalho, trocar ideias e partilhar experiências, fundamentais para o nosso projeto artístico”. \\RD



Campeonato Europeu de Juniores de Atrelagem: Bernardo Losa termina em 12º lugar na Hungria

Jorge Ferreira
jorgeferreira@nsemanario.pt

O jovem português, Bernardo Vilarinho Losa e a groom Patrícia Figueiredo, da Intersped Team em representação de Portugal, alcançaram um honroso 12º lugar, na classe de Pónei Singular, na estreia num Campeonato Europeu de Juniores de Atrelagem, que decorreu este ano em Kisber – Ászar, Hungria. Na prova de Ensino a dupla nacional conseguiu o

9º lugar com a média final de 68,70%, nota atribuída pelos cinco juizes que constituíram o elenco. Na Maratona, Bernardo Losa terminou em 10º (76,60 pts). Após a prova de Ensino e a Maratona, a dupla ocupava o 8º lugar provisório da geral com 126,68 pontos. Porém, no domingo, na prova de Cones, ao derubar 2 bolas dos 20 cones do percurso, sofreu uma penalização de 11,98 pts, descendo para o 12º lugar da classifica-

ção final com um total de 138,66 pontos. Bernardo Vilarinho Losa considera que o objetivo foi seguramente conseguido: “Levo na bagagem uma grande experiência, que será certamente, uma grande arma em competições futuras”. Regressado a Portugal depois desta experiência, o jovem esposendense vai agora focar-se já na próxima prova nacional, que se realiza nos dias 16 e 17 de setembro, em Oliveira de Azeméis.



RECOLHA DE SANGUE E REGISTO DE MEDULA ÓSSEA



BARCELOS SOLIDÁRIO - BENEMÉRITA ASSOCIAÇÃO DOS DADORES DE SANGUE DE BARCELOS

4 / Set - Lijó, na Escola Básica da Mouta, das 9,00 às 12,30 horas
4 / Set - Vila Cova, na Escola Básica e Secundária, das 9,00 às 12,30 horas
19 / Set - Abade de Neiva, no Centro Paroquial, das 15,00 às 19,00 horas

RECOLHA DE SANGUE E REGISTO DE MEDULA ÓSSEA



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE DADORES DE SANGUE DE ESPOSENDE

4 de Setembro - Apúlia, no Centro Paroquial, das 9,00 às 12,30 horas
18 de Setembro - Mar, no Centro Social, das 9,00 às 12,30 horas

Jornal N Semanário - Esposende e Barcelos, Edição N.º 31/2022 de 02/setembro/2022

CARTÓRIO NOTARIAL DE ANDREIA AMARAL - NOTÁRIA

Rua D. Pedro Cunha, n.º 19, Ed. Nova Cidade, 4740-304, Esposende
Tel. 253-986350 - Fax. 253-986351 - Tlm. 961553040 - Email: geral@aa-notaria.com

CERTIFICO que, a fls. 52 e seguintes, do livro n.º 267-A, de “Escrituras Diversas”, deste Cartório, se encontra exarada com a data de vinte e nove de agosto de dois mil e vinte e dois, uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO** por **USUCAPIÃO**, na qual:-----

ANTÓNIO CORREIA DA VINHA (NIF 143 872 133) e mulher **MARIA ALICE FERNANDES DOS SANTOS** (NIF 143 872 141), casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Apúlia, do concelho de Esposende, ela natural da freguesia da Estela, do concelho da Póvoa de Varzim, e na primeira residentes na Rua de S. Miguel, n.º 32, **declararam**:-----

Que, são donos e legítimos possuidores de um prédio rústico, composto por terreno de horta, com a área de dois mil seiscentos e oitenta metros quadrados, sito no Sítio do Padrão, em Apúlia, na União das Freguesias de Apúlia e Fão, do concelho de Esposende, a confrontar do norte com Avelino Lopes dos Santos, do sul com António Correia da Vinha e outro, do nascente com José Afonso Carreira e do poente com Manuel Rodrigues Ferreira e outro, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrita na respetiva matriz sob o artigo 3238, daquela união das freguesias, o qual proveio do artigo 2626 rústico da extinta freguesia de Apúlia, o qual se encontrava omissio à antiga matriz rústica, com o valor patrimonial IMT e igual atribuído de MIL QUATROCENTOS E NOVENTA E

DOIS EUROS E CINQUENTA E SETE CÉNTIMOS.-----

Que não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, sempre estiveram na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, por si e antecessores, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las. Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nomes e interesses próprios deles justificantes, traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento do citado prédio, nomeadamente, cultivando-o, colhendo os seus frutos, fazendo a sua limpeza e manutenção, administrando-o, e pagando em seus nomes os respetivos encargos.-----

E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa-fé e em seus próprios nomes e durante mais de vinte anos, facultou-lhes já a aquisição por **USUCAPIÃO**, do direito de propriedade do referido prédio, e direito este que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal, em virtude de o terem adquirido, já no estado de casados, por volta do ano de mil novecentos e oitenta, por compra meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita a Mário Rodrigues Mano, solteiro, maior, residente que foi na citada Rua de S. Miguel, n.º 32.- Assim, afirmam e declaram que são eles, com exclusão de outrem, os donos e legítimos possuidores do prédio rústico acima identificado e que prestam estas declarações para fins de primeira inscrição daquele imóvel a seu favor no registo predial.-----

Declarações confirmadas por três testemunhas.-----
Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.-----
Esposende, 29 de agosto de 2022.

A Notária,
(Andreia da Silva Amaral)

Conta registada sob o n.º 2299/2022



FICHA TÉCNICA: N SEMANÁRIO ESPOSENDE - BARCELOS Redação: Rua 27 de Maio BI 2 Nº4 4740-227 Esposende



TODOS OS ARTIGOS PUBLICADOS SÃO DA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES

Fundadores: José Maria da Silva Ferreira, José Pedro Monteiro Ferreira, Fernando Jorge Monteiro Ferreira **Diretor:** Fernando Jorge M. Ferreira **Sub-diretor:** José Pedro M. Ferreira
Proprietário/Editor: JRPW, Lda. NIF 516 613 065, Avenida da República 868 - 4430-190 Vila Nova de Gaia, inscrita como Empresa Jornalista na ERC com o n.º 223993, Registo na ERC n.º 1260308
Depósito legal n.º 328843/1 **Detentores do Capital da Empresa com mais de 20%:** José Pedro Monteiro Ferreira e Fernando Jorge Monteiro Ferreira
Colaboradores: Agência Lusa, André Pinção Lucas, Ilídio Torres (prof.) José Belo, Gil Nunes, Sandra Gonçalves (Adv), Sampaio Azevedo, Laurentino Regado, José Novais, Carina Coelho, Lígia Mourão, Joana Medeiros e Beatriz Santos

Impressão: JRPW, Lda. NIF 516 613 065 - Avenida Dr. Moreira Sousa, 776 - 4415-207 Pedroso **Tiragem nesta edição:** 2.000 ex.

Locais de Venda: Postos de Venda de Jornais em Esposende e Barcelos **Assinatura anual:** Portugal/Europa: 25 euros - Resto do Mundo 50 euros

CONTATO:
960 397 714

Estaduto Editorial: www.nsemanario.pt **Email:** nsemanario@gmail.com

Gil Vicente empata em Vizela

A equipa gilista não resguardou a vantagem de dois golos e deslizou no dérbi minhoto. O resultado ficou selado ao intervalo com um empate a duas bolas.

João Reis

O Gil Vicente deslocou-se esta segunda-feira, ao terreno do Vizela no jogo referente à quarta jornada da Liga Bwin.

A partida iniciou-se com bastante equilíbrio, mas foi a equipa gilista quem se superiorizou. À passagem do minuto sete surgiu a primeira grande oportunidade de golo. Fran Navarro caiu dentro da área e foi assinalada grande penalidade a favor da equipa de Barcelos. O avançado converteu a grande penalidade e fez assim o 0-1 na partida.

Após o golo dos gilistas, foi o Vizela quem procurou responder. À passagem do minuto 11, viu o golo marcado por Guzzo ser invalidado por posição irregular. Após este momento o encontro repartiu-se com situações

de perigo nas duas balizas.

Ao minuto 26, após um bom lance individual, Boselli atirou a contar para o 0-2. Após este golo, foi novamente a equipa vize-lense quem respondeu e em cima do minuto 45, por intermédio de Kiko Bondoso, reduziram para 1-2.

Já durante o tempo adicional, a equipa comandada por Álvaro Pacheco, conseguiu chegar ao empate através de Anderson Jesus que rematou de cabeça para o fundo das redes. A partida seguiu para intervalo com o marcador fixado em 2-2.

O retorno dos balneários foi pautado pelo equilíbrio e com poucas oportunidades de golo. Os gilistas foram os que entraram melhor em campo novamente no segundo tempo. Aos 49 minutos, Mizuki cruzou para a



área onde estava Boselli que desperdiçou a franca oportunidade ao rematar por cima.

A resposta veio do lado dos vize-lenses aos 55 minutos. Anderson Jesus rematou à figura do guarda-gilista. Aos 64 minutos o Vizela voltou a rematar com perigo, mas o remate foi ao lado direito

do poste da baliza de Andrew.

No último minuto de jogo, Fujimoto podia ter dado a vitória aos gilistas, mas o remate foi fraco e de fácil defesa para o guarda-gilista do Vizela. O resultado não se alterou até ao fim do jogo e o resultado final foi de 2-2.

Com este resultado, Gil

Vicente e Vizela acumulam os mesmos 5 pontos, ocupando o 11º e 12º posto da Liga Bwin, respetivamente.

Na próxima jornada, este sábado, 03 de setembro, o Gil Vicente vai receber o FC Porto, pelas 20h30, em jogo a contar para a quinta jornada da Liga Bwin.

Destaques

Homem do jogo Anderson Jesus

O ataque vize-lense esteve em maior destaque ao longo da partida, como o mais batalhador para alcançar o empate. Um dos principais rostos dessa “batalha” ofensiva foi Anderson Jesus, que selou o empate em cima do intervalo.

Em Cima

Pressão e linha ofensiva do FC Vizela
A turma comandada por Álvaro Pacheco reagiu bem aos dois golos sofridos, conseguindo após isso impor o seu ritmo de jogo. Em cima dos 45 minutos reduziu uma desvantagem de dois golos para um empate.

Fran Navarro

O avançado gilista esteve muito bem durante a partida. O destaque vai para o momento em que conquistou a gran-

de penalidade e, logo a seguir converteu-a para o fundo das redes vize-lenses.

Em Baixo

Reação Gilista

A equipa de Barcelos não conseguiu segurar a vantagem de dois golos, permitindo ao Vizela ser superior. No retorno dos balneários, a equipa gilista não conseguiu esboçar reação para os dois golos sofridos no fim do primeiro tempo.

Minutos iniciais das partidas do Vizela

Pelo segundo jogo consecutivo, a equipa do Vizela entra na partida sem grande alento. A turma minhota tem sofrido bastantes golos nos primeiros minutos dos encontros, demonstrando falta de concentração dos jogadores.

AGENDA

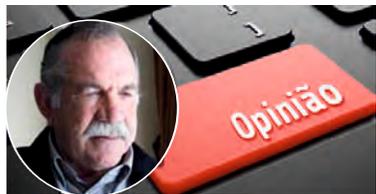
 J6 DOMINGO, 11 SETEMBRO, 18H ESTÁDIO DO MARÍTIMO	 J9 SEXTA-FEIRA, 7 OUTUBRO, 20H15 ESTÁDIO CIDADE DE BARCELOS
 J7 SÁBADO, 17 SETEMBRO, 15H30 ESTÁDIO CIDADE DE BARCELOS	 J10 DOMINGO, 23 OUTUBRO, 18H ESTÁDIO MUNICIPAL ENGº MANUEL BRANCO TEIXEIRA
 J8 SEXTA-FEIRA, 30 SETEMBRO, 19H ESTÁDIO JOSÉ ALVALADE	 J11 DOMINGO, 30 OUTUBRO, 20H30 ESTÁDIO CIDADE DE BARCELOS



Jogos Olímpicos de Barcelona 1992

Janet Evans

“Lágrimas da tristeza”



Ilídio Torres

Membro da Academia Olímpica de Portugal

Nadadora americana, favorita à conquista do ouro nos 400 metros livres, sofreu a maior decepção da sua vida de atleta quando, ao terminar a prova, constatou que havia sido vencida pela nadadora alemã Dagmar Hase, um segundo lugar que maculava a ambição gerada relativamente a um momento especial da sua vida, a sua despedida da competição - simplesmente, apoiou-se na corda separadora da pista, mão afagando os olhos quicá uma tentativa de esconder o desgosto, irradiar ou afaçar as lágrimas da tristeza.

Assim se manteve, queda e absorva da realidade que a rodeava.

O tempo ia passando sem que esboçasse algum gesto em abandonar a piscina tão dominada ficou pelo resultado obtido e o pensamento no ouro que havia deixado voar para a Alemanha. Segundos, minutos, um espaço de tempo fora do comum, assim até ser admoestada pelo juiz

que a convidou a abandonar a água e retirar-se.

Uma, duas ou três vezes foi chamada à atenção até ao instante em que acabou por se decidir a largar o local do seu insucesso e dar início a uma ideia que começava a germinar na sua cabeça: abandonar a competição!

Para trás um período em que despertou para a modalidade, onze anos feitos. Década e meia, cumprida, a bater recordes em distâncias regulamentares permitidas à sua idade. Uma entrada na universidade e novos desafios com respostas muito boas, recordes mundiais e conquistas olímpicas, três medalhas de ouro em Seul, 1988.

A ideia de colocar um ponro final na sua actividade desportiva assentou na realidade do seu futuro estado de casada e duas filhas resultantes.

Aos 40 anos despertou da voluntária letargia atlética e resolveu voltar à competição de alto nível - uns acreditaram, outros não - a maioria não tinha meta-de da sua idade!

Entretanto quando pensou em regressar às lides atléticas, quarenta anos feitos, já havia dado à luz duas crianças, aquela que já foi classificada como das mais importantes nadadoras de sempre. Optou pelo estilo “livre” e, durante o seu percurso olímpico, arrecadou cinco medalhas, quatro de ouro e uma de prata, além de sete recordes mundiais e mais quarenta e cin-

co título nacionais americanos - não esquecer que foi considerada em três anos, 1987, 1989 e 1990, a melhor nadadora do mundo!

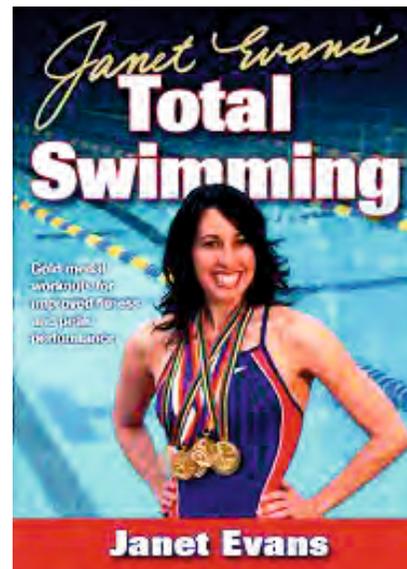
Janet Evans recorda um tempo em que teve coordenar esse desafio com a obrigação de criar as duas filhas: Sydney e Jake.

Janet (Beth) Evans nasceu em Fullerton, na Califórnia, em 28 de Agosto de 1971. Cresceu na vizinha cidade de Placentia para onde a família foi viver. O facto de ter iniciado a prática desportiva muito cedo (dizem ter aprendido a nadar com pouco mais de dois anos!) sua mãe brinca com esta situação ao recordar que nessa tenra idade quando a menina saía da água até poderia dar-lhe o biberão e mudar-lhe as fraldas - uma saudável e divertida evocação maternal!

Haveria também de, muito cedo, chegar ao estrelato porque, a partir dos onze anos, deu início a uma luta tremenda - aos quinze anos foi alcançando vitórias atrás de vitórias. Atraída pelo fenómeno natatório acolheu-se no Golden West Swim Club e continuou o seu gosto pela natação na Universidade de Stanford onde foi campeã dos Estados Unidos e recordista mundial - medalhada de ouro, conquistou quatro nos Jogos de 1988 e 1992.

Foi premiada com o Honda Sports, em reconhecimento das suas qualidades.

Dado o condicionalismo encontrado em Stanford mudou-se para Austin, para a Universidade da Califórnia do Sul onde terminou o bacharelato em Comunicação. Devido ao seu protagonismo na natação, em 1989, foi indiciada para o Prémio Sullivan E. James enquanto atleta amadora dos Estados Unidos da América e, em 1987, 1989 e 1990, foi nomeada para o prémio Mundial de Mulher Nadadora do Ano, responsabilidade da Swimming World Magazine. Casou com Bill Willson em



2004 e vive em Laguna Beach, na Califórnia. A sua carreira competitiva ao chegar ao fim nos Jogos Olímpicos de Atlanta, em 1996, de mãos vazias e consigo a carga honorífica de ser a nadadora mais premiada nos últimos cem anos! Nesses Jogos levou a tocha olímpica entregando-a a Muhammad Ali, o mítico boxeur que procedeu ao gesto final de acender a Pira Sagrada.

Como outros ídolos conquistadores de medalhas de ouro olímpicas não se livrou da acusação de haver ingerido produtos estranhos, esteróides proibidos. Essa acusação está intimamente aliada ao momento em que perdeu a célebre prova dos 400 metros e que a desilusão da derrota a levou a proferir comentários que deram azo a que alguém da comunicação social tirasse conclusões fora do contexto - foi acusada de má perdedora!

Relativamente ao uso próprio desses mesmos esteróides, em 1998, foi condenada a uma suspensão de quatro anos por adulteração de uma amostra de urina.

Recebeu a International Swimming Hall of Fame, em 2001. Após a sua retirada definitiva continuou ligada ao fenómeno desportivo ocupando-se da tarefa de divulgar o que tanto amava através da realização de conferências, palestras. Ocupou o cargo de vice-presidente da comissão encarregada responsável pela apresentação e defesa da candidatura de Los Angeles aos Jogos Olímpicos de 2024. A sua vida, as suas conquistas, o seu êxito numa expressão: “Total Swimming”



Vitinha não chegou, viu e venceu



Gil Nunes

Jornalista Desportivo

nunes.gil@gmail.com

Twitter/Instagram: @gilmoreiranunes

Perder é normal e é impossível escapar-se à derrota. E o que interessa mesmo é a forma como se reage à derrota, e quando se diz que o Estoril – FC Porto foi o jogo determinante da temporada passada, tal corresponde à verdade. Porque as equipas campeãs se constroem a partir do momento em que racionalizam a sua fúria e vão em busca da vitória. Perder é quase como uma ferida aberta que tem de parar de sangrar. Hoje é já.

Acontece que há derrotas e derrotas e aquilo que aconteceu em Vila do Conde é tudo menos normal. Estar a perder – e com toda a naturalidade e justiça – frente ao Rio Ave deve fazer soar um pequeno alarme (não confundir com alarmismo). A nova temporada fez cair três elementos diferentes entre si – Fábio Vieira, Vitinha e Francisco Conceição – que asseguravam um ponto em comum: a criatividade. É óbvio que uma equipa dotada de criatividade – o tal “caos controlado” – tem uma dinâmica de imprevisibilidade que torna o trabalho mais difícil para as equipas contrárias. Até pela própria definição em si: criar é, como quem diz, conceber ou inventar, ou seja, o que salta fora da caixa e provoca uma me-

nor cobertura por parte de quem quer aniquilar os nossos pontos fortes.

Depois, há toda a envolvimento que deve estar inerente ao jogador criativo. Longe vão os tempos do jogador “vagabundo”, que percorria o campo da maneira que queria à espera da bola para fazer uso da sua magia. Hoje, cada jogador tem um papel “multifunções” em campo: inventa mas também defende; está dependente dos movimentos dos jogadores que jogam na sua área de ação e não só; e adequa-se às diferentes dinâmicas da equipa e às dinâmicas do adversário. Não é assim tão simples.

Por isso, dizer que o FC Porto precisa de um criativo é correto mas, ao mesmo tempo, é absolutamente redutor. Veja-se o próprio processo de desenvolvimento de Vitinha: que não é o mesmo jogador que venceu a Youth League e subiu à equipa principal. O trabalho de sapa permitiu um conjunto de valências, sobretudo defensivas e de reação à perda, que desaguaram num rendimento excecional na pretérita temporada. Há, aliás, um lance elucidativo daquilo em que se tornou Vitinha: o Paços de Ferreira – FC Porto da passada temporada, em que assistiu Taremi após dois magníficos e “circenses” toques com o joelho: tal apenas foi possível porque, segundos antes, soube reagir à perda e aniquilar a construção do Paços de Ferreira; e também pela influência de Diogo Costa no jogo ofensivo da equipa, algo que também não caiu das árvores e foi o resultado de muitas horas de trabalho.

Ou seja, por muito que o FC Porto contrate um criativo, o processo vai continuar e vai levar o seu tempo. Se a necessidade de criatividade é correta (e também redutora), há algo de absolutamente errado nesta questão: pensar-se que a contratação de um criativo vai

resolver todos os problemas. Não vai. Não é por aí.

O que também “não é por aí” é ter uma atitude passiva como aquela que o FC Porto teve na primeira parte frente ao Rio Ave. A falta de criatividade pressupõe pressão permanente e quase asfixia do potencial de construção do adversário. Ora se a pressão não sai na linha da frente (então Evanilson tem tido um início de temporada para esquecer) então tudo o resto se desmorona como um castelo de cartas. Então se o adversário tiver qualidade do meio-campo para a frente – caso do Rio Ave – tudo se complica ainda mais. O Rio Ave ganhou com mérito e justiça porque foi mais competente.

Isto porque a conclusão tática é relativamente fácil de extrair. A questão mais profunda está relacionada com a falta de atitude: é certo que é bem mais “porreiro” jogar no Dragão perante os nossos adeptos, com o tema dos “Kungs” a ecoar sempre que a bola entra. Mas os campeões também se fazem nos “Vizelas” e nos “Rio Aves” desta vida. E Sérgio Conceição percebeu isso mesmo: mais do que perder o jogo, mais do que perceber onde taticamente reside o problema (toda a gente já percebeu), importa é capitalizar o máximo da equipa em todas as partidas, independentemente de quem estiver pela frente.

Porque há males que vêm por bem. Por muito que a mensagem de empenho máximo já estivesse a ser transmitida – veja-se as conferências de imprensa de antevisão das partidas – nada como sentir na pele para depois reagir em conformidade. Porque, agora sim, os atos e as feridas valem mais do que todas as conferências de imprensa. E dragão ferido pode ser dragão de forças redobradas. Como já aconteceu tantas vezes. Quarenta anos disso mesmo.

pub.

JRPW
DESIGN E PUBLICIDADE



LER JORNAIS É SABER MAIS!
DE FORMA SEGURA
E SEM O VÍRUS DA DESINFORMAÇÃO.



CONCERTO

Barcelos a uma voz

11 SETEMBRO
21H | 2022
FRENTE RIBEIRINHA DE BARCELOS

centenas de vozes em uníssono

CONCERTO COM GRUPOS CORAIS DO CONCELHO E BANDA MUSICAL DE OLIVEIRA

ENTRADA LIVRE

DIREÇÃO MUSICAL
ALFREDO MACEDO
NUNO AREIA

O Projeto "Barcelos a Uma Voz" é desenvolvido no âmbito do Programa Cultura para Todos numa Cidade Educadora Inclusiva, promovido pelo Município de Barcelos e cofinanciado pelo Fundo Social Europeu através do Programa Norte 2020.

THEATRO GIL VICENTE BARCELOS

120 anos

setembro 2022

MUSICAL	01-02 Peter Pan - O Musical	Artistas: 23/08 (1st e 2nd)
EM FAMÍLIA	04 Fantastik Fantochem	Cartaz Teatro & Cia 18/08 (1st)
EM FAMÍLIA	08 Ensemble JAL	Jazz no Largo 22/08 (1st)
FESTIVAL JAZZ AO LARGO	09 L.U.M.E. - Lisbon Underground Music Ensemble 08	Jazz no Largo 22/08 (1st)
EM FAMÍLIA	10 Stefano Pilia	Jazz no Largo 17/08 (1st)
EM FAMÍLIA	10 Get The Blessing	Jazz no Largo 22/08 (1st)
EM FAMÍLIA	11 Caixas Bruitas	Jazz no Largo 18/08 (1st)
EM FAMÍLIA	11 Pete Judge	Jazz no Largo 18/08 - Workshop 17/08 - Concerto (1st)
EM FAMÍLIA	18 As Árvores Não Têm Pernas Para Andar	Joana Costa 18/08 e 17/08 (1st)
CINEMA	20 Estrada Fora	De Passos Gomes Cineclube ZOOM 21/08 (1st)
CINEMA	24 Um Homem e o Seu Criado	Cláudia Alves 21/08 (1st)
TEATRO PARA JOVENS - CONTEMPORÂNEO	25 A Fadinha Esverdeada	4 act 28 meses Maria Caltrapombas - Associação Cultural 18/08 e 17/08 (1st)
CINEMA	27 A Lei de Teorão	Cineclube ZOOM 21/08 (1st)
STAND UP	16 Temas	Gilmiário Verba 21/08 (1st)
EM FAMÍLIA	25 Faz Magia com a Ecologia	Maria Caltrapombas - Associação Cultural 18/08 (1st)

Mais informações em agenda.barcelos.pt

Info e reservas | Tel: (+351) 253 809 694. E-mail: tegr@cm-barcelos.pt

Horário da bilheteira | Terça a sexta: 10h00 às 18h00 | Em dias de espetáculo abre duas horas antes do início da sessão.

Opening hours | Tuesday to Friday: 10:00 am to 6:00 pm | On show days: opens two hours before the beginning of the session.

Bilheteira online | Online ticket: gilvicente.barcelos.pt

CINEMA PROGRAMAÇÃO MÊS DE SETEMBRO

AUDITÓRIO MUNICIPAL DE ESPOSENDE

BILHETEIRA ONLINE EM
WWW.EPOSENDE2000.PT



O AGENTE DAS SOMBRAS

LIAM NEESON

M/12
21H30
2 e 3 SETEMBRO

PARADISE HIGHWAY PERSEGUIDAS

M/12
21H30
9 e 10 SETEMBRO

TAD O EXPLORADOR E A TABUA DA ESMERALDA

21h30
17 SETEMBRO
16h00
18 SETEMBRO

LUTA PELA TUA FAMÍLIA

A BESTA

21H30
23 e 24 SETEMBRO

George CLOONEY Julia ROBERTS

BILHETE PARA O PARAÍSO

21H30
30 SETEMBRO
1 OUTUBRO